

A VERDADE

ORGAN RELIGIOSO E LITTERARIO DEDICADO ÀS FAMILIAS

REDACTOR—ANTONIO R. DE MELLO

Fundado pelo Conego Nery

FOLHA HEBDOMADARIA

ANNO II

Campinas, 24 de Dezembro de 1893

N. 71

O DIA DE NATAL

Christus nascitur, et pastores vigilare cooperant.

(S. Amb. Ep. lib. II)

Cesar Augusto, querendo saber sobre quantas cabeças tinha pendente a sua espada flamejante e victoriosa, ordenou que se fizesse o recenseamento de todos os povos sobre os quaes extendia as suas azas a fumosa e altaneira aguia imperial.

O primeiro recenseamento foi feito por Cyrino, governador da Syria, indo cada pessoa alistar-se na sua cidade.

De Nazareth deviam sair José e Maria para Bethlem, cidade de David, d'onde os dois santos esposos eram oriundos, para alli se alistarem, prestando assim obediencia ao edicto imperial. O outono ia já muito adiantado. As arvores viam-se despojadas de suas formosas frondes, e os caminhos achavam-se alastrados de folhas seccas e emmurchecidas.

Os regatos, engrossados pelas chuvas torrencias, corriam impetuosos e sussurrando dolentemente por entre apertados leitos e vivas fragas.

De dia, uma pallida claridade incidia nas montanhas da formosa Judea, e as avesinhas, saltitando nos bosques, aqueciam-se aos raios do sol; de noite, as estrellas tremeluziam ora com doces vibrações, ora com impetuosas rajadas; e, de longe em longe, as aves nocturnas e as feras, que divagavam no ermo, soltavam aos echos dos montes sons agoireiros e sinistros, que se repercutiam com pavor no fundo dos valles e na alma dos timidos viandantes.

José e Maria, tendo feito as suas orações ao omnipotente Jehovah e confiados na divina Providencia, que vela incessantemente pela virtude, encetaram uma penosa viagem de cinco dias, apezar das inclemencias da estação, tão sómente para cumprirem a lei de Cesar.

Tanto pode a virtude da obediencia

Sabe-se que os dois humildes descendentes de David não encontraram, no fim da sua fatigante viagem, na cidade de seu regioantepassado, uma poisada onde podessem passar a noite arrepiada de frios.

Os dois santos conjuges, porem, sahindo fora da cidade acharam perto d'ella um pobrissimo albergue cavado na rocha viva, onde se recolheram, dando graças á Providencia por lhe deparar aquelle modestissimo agasalho.

As estrellas continuavam scintillando no ceu com vivissimo fulgor.

Ao longe, pallidos clarões, dispersos aqui e além, denotavam a presença dos pastores, que vigilantes, pernoitavam nos campos com os seus gados e accendiam fogueiras para os perseverarem não só do frio intensissimo da noite, mas até dos perfidos ataques das feras.

Era no dia 25 de Dezembro. Quando o orvalho dos ceus poisava lentamente nas tenrinhas plantas do campo; quando a terra dormia o pesado somno da indiferença e do peccado, quando os homens sonhavam conquistas, prazeres ou vinganças nos seus placidos leitos cercados de todos os confortos da vida, acabava de entrar no mundo o Verbo Eterno da Sabedoria infinita, rodeado de todas as humildades, coberto de pobrissimos andrajos e desconhecido de todos os povos.

Os tempos cantados pelo inspirado Videntes de Israel haviam-se completado, as nuvens trouxeram á terra o Justo, os ceos enviaram o seu precioso orvalho para apagar a sede da Justiça e da verdade, e o Senhor fez apparecer o signal prometido, fazendo com que uma Virgem concebesse e desse á luz um Filho, o Redemptor dos homens.

E a Virgem, a purissima flor de Jessé, a mystica rosa de Sião, a immaculada Esposa dos Cantares, viu, com espanto, em seus braços um formoso Menino, a Quem não sabia se havia de adorar como Deus, se alimentar-O como filho.

Uma estrella singular annuncia aos sabios do extremo oriente este notabilissimo acontecimento; os anjos repetem, em coros celestes, hymnos sublimes e canticos maviosos repassados de ternissima alegria: os pastores, ouvindo estas manifestações gloriosas e celestias, tomam parte no regosijo angelico e vão adorar o Deus-Menino que encontraram risonho n'um humilde presepio.

Que noite tão feliz foi esta em que o Verbo de Deus, inspirado pela sua divina compaixão para com os homens e conduzido pelos impulsos santissimos na sua grande misericordia, transpoz a distancia que O separava dos miseros peccadores, baixando das magnificencias e esplendores da eternidade ás miserias e affrontas do tempo, das glorias do ceu ás humilhações da terra, da sua infinita grandeza á penuria e pequenez de um estabulo!

Unamos, pois, as nossas alegrias e as nossas homenagens aos jubilos e canticos dos anjos, adorando, com elles, o Filho Unigenito de Deus, que é a unica esperança e o requissimo penhor de nossa salvação.

Jesus, nascido para bem do mundo pelo amor do mundo sujeita-se a morrer. Senhor do universo, superior a todas as potestades, deixa que o seu glorioso nome seja inscripto entre os mais obscuros nomes dos ultimos vassallos de Cesar Augusto. E' naquella humilde gruta que

Elle começa a ensinar a humanidade peccadora e desvairada.

Com o seu exemplo, que é divino, e a sua humildade, que é admiravel, proclama logo alli o desprezo das grandezas da terra, que são caducas e ephemerias—condemna as ambições dos falsos doutores da lei e as suas pretendidas supremacias, oppondo a humildade ao orgulho, a mortificação aos prazeres, o amor ao desprezo e ao odio, e a paciência e a resignação aos soffrimentos e angustias da vida.

Vamos, pois, com os pastores de Israel e entremos como elles, naquella gruta sagrada, que é o primeiro templo de Jesus e a primeira escola da virtude fundada por Elle no mundo; curvemos reverentemente os joelhos, prostremo-nos por terra diante do divino Salvador, e ofereçamos-lhe a pureza dos nossos corações, a candura da nossa alma, o fervor dos nossos affectos e a sinceridade de nossos sentimentos, para que d'este modo mais facilmente encarnem em nós os dulcissimos exemplos e as santas doutrinas do nosso Redemptor:—expulsemos de nós, rasguem-se e queimem-se na ardente chamma da caridade as paixões que obcecaram, as soberbias que enlouquecem, as vaidades que irritam e os odios que envenenam;—deponhamos tudo isto, que é da terra, que é caduco, que é miseria, para tão somente possuirmos e manifestarmos os bons e piedosos sentimentos que são inspirados, abençoados e protegidos pelo ceo.

Monsenhor Ordonhez

Falleceu ha pouco na Republica do Equador monsenhor Ordonhez, arcebispo de Quito, cooperador de Garcia Moreno na obra da regeneração daquelle paiz.

Foi elle quem deu todos os passos em Roma para que sua patria obtivesse uma Concordata que salvaguardasse os interesses da Igreja.

Deve-se-lhe a introdução no paiz, de muita ordens religiosas destinadas á catechese e á instrucção; a fundação de dous seminarios, em Quito, e a restauração da cathedral da capital peruviana.

O presidente da Republica fez baixar um decreto, ordenando que todos os edificios publicos conservassem a bandeira nacional a meia haste; e que o elemento official assistisse de lucto ás exequias.

Estas doram uma verdadeira manifestação por parte da população de Quito.

Assim se procede n'uma Republica, em que os principios catholicos são os inspiradores dos actos governativos, unicos capazes de conduzir as nações na ampla senda da prosperidade, da paz e da ordem.

Infelizmente, entre nós, diversamente se pensa.

A França e o catholicismo

Faz gosto vêr o movimento catholico em França.

Lemos na *Croix*:

« O conde de Mun acaba de se fazer acclamar n'uma numerosa reunião de Bretões, que se gloriam da divisa: — *catholicos e bretões sempre!* »

O P. Garnier, mr. Harmel, multiplicam-se por toda a parte. A seu exemplo numerosos conferencistas se lançam na lucta.

E o que diremos dos nossos amigos da *Croix*? Ainda ha pouco em Lille, hontem em Angers, amanhã em Aníacs, em Caen, dentro em pouco em Chambéry, na Iséra, e por toda a parte o mesmo entusiasmo, as mesmas esperanças.

Por toda a parte se encontram combatentes. As luctas passadas tem produzido boas experiencias. Por toda a parte o mesmo amor da Igreja e da França: *Catholicos e francezes sempre!*

Nós temos nos posto em contacto com o povo; mas ainda não é bastante: — sabemos que o povo por toda a parte nos attende.

O povo, quereria que renegassem a sua fé; uma força invencivel, acompanhada naturalmente de espirito christão e bom senso, o conduz sempre ao bom caminho. Parece até que os recentes acontecimentos têm sobre elle produzido a mais viva e salutar impressão.

Sim, a França é christã, e sel-o-á sempre.

Percebe-se como um novo horisonte de gloria. No interior a pacificação dos espiritos, a regeneração da sociedade; no exterior, a França estendendo a sua influencia civilisadora em todas as regiões do universo.

Eis a missão providencial da França, eis ahi o programma dos catholicos francezes. »

— O sr. Clemenceau, um dos mais notaveis representantes do radicalismo francez, discursando n'uma reunião eleitoral, disse:

« O que está viva, e muito viva ainda e muito poderosa, é a Igreja catholica, a maior força politica organizada que existe. O Papa vê longe. O Papa não tem pressa. Servindo um só interesse, o da Igreja, dispendo d'uma força de conservação sem limites, saberá fazer curvar sob o jugo da sua alliança os conservadores, qualquer que seja o nome que elles tenham. »

E digam lá que a Igreja está moribunda!

Os frades

Um hespanhol, Fr. Pedro Ponce de Leão, monge beneditino do mosteiro de S. Salvador de Ocama, foi o que em 1517 inventou o modo de instruir os surdos-mudos. Foi o primeiro, e depois propagou-se rapidamente pelo estrangeiro, sendo o abba de l'Epée, em França, o que continuou com entusiasmo a obra da caridade immensa do frade hespanhol.

O inventor dos velocipedes é um sacerdote catholico francez, o abba Piatton, que conta hoje 79 annos e é capellão do castello de Mauricio d'Exil. Já em 1647, percorria o Delphinado em velocipede, com grande admiração de seus compatriotas.

FEDERAÇÃO CATHOLICA

DE

SÃO PAULO

ESTATUTOS

CONCLUSÃO

CAPITULO V

Do Secretario

Art. XXIV. O Secretario terá um livro reservado para o Registro dos socios activos e dos activos contribuintes, notando o nome, titulo, domicilio e a contribuição (quando se tratar de socios activos contribuintes). Em outro livro fará o elenco dos socios participantes, como o do Thesoureiro.

Art. XXXV. Redigirá as deliberações votadas e approvadas nas sessões; e sob a direcção do Presidente fará a correspondencia e distribuirá os convites.

Art. XXXVI. Terá em boa ordem o Protocollo e o Archivo do Circulo; escreverá as actas das sessões da Directoria e do Circulo, mencionando os nomes dos presentes, a formula das deliberações approvadas, assignando afinal a acta com o Presidente.

Art. XXXVII. Compilará com os dados constantes das actas e dos proprios registros, o Relatorio annual das obras do Circulo, com o quadro das mudanças occorridas no pessoal do mesmo.

Art. XXXVIII. Poderá o Circulo nomear um vice-Secretario que auxilie e substitua o Secretario nas suas funcções, mas este não terá voto na Directoria.

CAPITULO VI

Do Thesoureiro

Art. XXXIX. O Thesoureiro administrará e guardará a caixa do Circulo; terá um exacto Registro da receita e despesa; compilará o Relatorio economico annual e fará a collecta secreta na forma do Art. XX.

Art. XL. Terá o Registro dos socios activos contribuintes e o dos socios participantes conforme ao do Secretario (art. XXXIII) e procurará receber com exactidão suas respectivas quotas mensaes, passando o competente recibo.

Art. XLI. Si o Thesoureiro precisar de um ou mais cobradores deverá propor ao Circulo seus nomes e a fiança que julgar conveniente ser por elles prestada.

Art. XLII. O Thesoureiro pagará as ordens assignadas pelo Presidente e pelo secretario.

Art. XLIII. Ao Thesoureiro incumbe a conservação dos objectos pertencentes ao Circulo e o asseio da sala das sessões e mais dependencias.

Art. XLIV. Poderá o Thesoureiro pedir um ajudante para auxiliar-o, mas este não terá voto na Directoria.

CAPITULO VII

Dos Socios

Art. XLV. Todos os socios incorporados não só nas festas da Sociedade (art. III dos Estatutos) sinão tambem no dia consagrado ao Patrono celeste do proprio Circulo, receberão o SS. Sacramento.

Art. XLVI. Sendo o Assistente Ecclesiastico o representante da Auctoridade Ecclesiastica e Diocesana, e o director espiritual de Circulo, os socios ouvirão com reverencia e docilidade seus conselhos e admoestações.

Art. XLVII. Os socios activos devem comparecer pontualmente ás sessões do Circulo, nas quaes têm voto deliberativo; e devem tambem executar com empenho,

e, até com sacrificio, as incumbencias que lhes forem confiadas.

Art. XLVIII. Todos os socios devem tomar parte nos actos e obras collectivas deliberadas pelo Circulo e achando-se algum impedido deverá communicar o impedimento ao Presidente ou ao Assistente Ecclesiastico.

Art. XLIX. Os socios activos de um Circulo podem em regra ser admittidos ás sessões de outro Circulo desde que apresentem ao Presidente deste recommendação do Presidente do outro; não poderão, porém, votar.

Art. L. O socio que deixar de comparecer ás sessões do Circulo quatro vezes consecutivas sem causa justificada perante a Directoria será considerado demissionario.

Art. LI. A eliminação por outros motivos será determinada pela Directoria e ratificada pelo Assistente Ecclesiastico.

Art. LII. A demissão explicita ou implicita (art. XLIX), excepção feita da eliminação, não exclue a readmissão.

Art. XLIII. Sendo a Sociedade uma reunião de catholicos leigos, entre os seus socios activos não terá membros do clero; os que, porém, abraçarem o estado ecclesiastico ficarão pertencendo á classe dos socios honorarios e continuarão a participar dos beneficios espirituaes a elles concedidos.

Art. LIV. Os participantes podem ser propostos por qualquer socio activo. O Presidente, ouvida a Directoria, os proclamará em sessão do Circulo.

Art. LV. Por morte de um socio do Circulo, qualquer que seja sua classe, se mandará celebrar uma missa de requiem, á qual comparecerão todos os socios activos.

CAPITULO VIII

Das Obras

Art. XVI. Si a juizo da Directoria não puder o Circulo realizar alguma obra geral ou especial prescripta pelo Conselho Superior, o Presidente respectivo communicará immediatamente áquelle Conselho os motivos desse procedimento.

Art. LVII. Quando no lugar onde houver um Circulo existirem ou surgirem sociedades catholicas que tenham um escopo geral semelhante ao da Federação Catholica, o Circulo procurará manter relações de fraternal affeição com as mesmas; se auxiliarão mutuamente e procederão sempre de harmonia.

CAPITULO IX

Das Comissões

Art. LVIII. Quando se apresentar alguma proposta que, por sua natureza e execução, exija um trabalho particular, poderá o Circulo confiar o estudo e exame dessa proposta a uma comissão de cinco membros.

Art. LIX. Taes comissões se comporão de socios activos eleitos pelo Circulo, os quaes nomearão por si seu Presidente, que será ao mesmo tempo o Relator, e um Secretario.

Art. IX. Para dar-se mais larga execução ás obras votadas pelos Circulos, as comissões poderão utilizar-se do conselho e da acção dos socios participantes e até mesmo de pessoas extranhas á Sociedade, reunindo-os, si fôr necessario, em sessões especiaes para communicar-lhes taes obras e solicitar-lhes o concurso.

Art. LXI. As comissões por meio de seus Presidentes apresentarão ao Circulo um Relatorio escripto do trabalho que tiverem feito.

Art. LXII. Os pareceres das comissões serão lidos em sessão do Circulo e postos a votos; nessa votação poderão tomar parte tambem os membros das mesmas.

Art. LXIII. Os trabalhos das comissões serão conservados nos archivos da Directoria.

Art. LXIV. O Assistente Ecclesiastico e o Presidente do Circulo terão sempre direito de assistir ás reuniões das comissões e de fazer registrar pelo Relator suas opiniões sobre pontos discutidos.

Art. LXV. As comissões poderão ser modificadas ou dissolvidas se assim parecer ao Circulo, precedendo proposta da Directoria; si, porém, essas comissões se occuparem de obras permanentes, deverão renovar-se annualmente. Neste caso são tambem admittidas as reeleições.

CAPITULO X

Vida intima dos Circulos

Art. LXVI. O edificio onde funcionar cada Circulo estará aberto nos dias uteis a . . . hora, e nos dias sanctificados, desde . . . hora . . . até . . . sob a vigilancia de um empregado nomeado conjunctamente pelo respectivo Presidente e o Assistente Ecclesiastico.

Art. LXVII. Sendo um dos fins do Circulo estreitar a caridade entre os socios, e contribuir para a sanctificação dos dias festivos, o salão conterà jogos licitos, revistas, jornaes estrangeiros e nacionaes, e uma pequena bibliotheca de livros de amena instrucção e polemica religiosa, sob a guarda e responsabilidade d'un bibliothecario, nomeado pelos socios em sessão.

Art. LXVIII. Os socios tratar-se-ão com respeitosa fraternidade e reunir-se-ão não só para ler, jogar ou conversar, sinão tambem para ouvir alguma conferencia sobre assumpto religioso ou social.

Art. LXIX. Em certas occasiões celebra-se-ão festas literarias e musicas.

Art. LXX. Havendo espaço no edificio do Circulo, se terão alli instrumentos de gymnastica e outros jogos hygienicos para recreio dos socios e de seus filhos.

CAPITULO XI

Disposições geraes

Art. LXXI. Não poderão os Circulos alterar ou derogar nenhuma disposição do presente Regulamento sem authorisação especial do Conselho Superior.

Art. LXXII. Qualquer Circulo ou socio que em funcções sociaes sahisse dos tramites legais (art. XLIII dos Estats.) deixaria, *ipso facto*, de pertencer á Sociedade.

Affonso de Paula

No dia 20 do corrente, contando 29 annos de idade, falleceu nesta cidade o sr. Affonso de Paula, filho da veneranda Sra. D. Amelia de Paula.

Herdeiro genuino dos optimos predicados que exornam seus maiores, pode-se dizer que o sr. Affonso de Paula baixou ao tumulo, rodeado da franca consideração e estima de todos que o conhecerem.

Foi um filho dedicadissimo e um esposo modelo.

Sentindo-se mal, quiz munir-se de todos os Sacramentos de nossa Santa Religião, legando desta forma um exemplo edificandissimo.

«Tenha paciencia comigo, dizia elle ao sacerdote que o assistia poucas horas antes de sua morte, dê-me todos os Sacramentos, o mais depressa que lhe fôr possível, porque eu sinto que a morte se approxima e tenho medo de comparecer diante de Deos sem todos os recursos espirituales!»

Oxalá que todos os catholicos mereçam uma morte

santa como teve tão distincto moço.

A sua exma. familia, especialmente a sua veneranda mãe e a sua desolada esposa, apresentam-nos nossas sinceras condolencias.

"O Livro Azul"

Recebemos um exemplar do interessante jornal-annunciação que a conhecida e importante casa «Livro Azul» fez distribuir, ha dias, pelos seus numerosos freguezes.

E' uma chistosa publicação cheia de *verve* e que tem atrahido, segundo nos consta, uma extraordinaria concorrência a grande exposição de objectos de phantasia, brinquedos, etc. que constituem o principal ramo de negocio da casa dos srs. Casimiro Mendes & Irmãos.

Para o Licéo

Sabemos que por estes dias o rev. vigario Conego Nery começará a esmolar pela cidade em favor das obras do Licéo de Artes e Officios.

Boa colheita, é o que desejamos.

O general Miribel

O illustre general de *Miribel*, ultimamente fallecido, era um catholico de crencas e de pratica.

Alguem observou-lhe um dia:

— O que tem impedido os progressos de vossa carreira é o nome de catholico e o modo por que, publicamente, costumais cumprir vossos deveres religiosos.

— Que importa? retrucou elle. Tenho a cumprir dous deveres, que, longe de se excluirem, se completam e se fortificam: o dever de soldado e o dever de catholico. Estou prompto a dar o meu sangue, a sacrificar a minha vida; — mas sacrificar a minha alma... nunca!

Um dia em que elle discutia em seu gabinete com um alto personagem do mundo official, lançou-lhe de imprevisto, com acento indignado do homem sincero levado ao extremo da paciencia diante das tolices da época, esta vigorosa apostrophe:

— Mas, não vêdes que estas tentativas de impôr o atheismo a todo o exercito constituem um duplo crime? crime contra o soldado a quem roubam a alma; crime contra a patria, a quem roubam, por esta castração moral de seus filhos, a mais nobre parte de seus elementos de vida, de força e de defeza? Não fallo por mim, que tenho a energia precisa para rir-me de taes pretensões, mas pelos pobres soldados, separados de suas familias e encerrados nos quartéis e sujeitos a uma acção dissolvente e desastrosa; fallo tambem pelo paiz que não tardará a soffrer as consequencias, e vós sereis os responsaveis.

Estatística da Ordem dos Capuchinhos

Lemos na *União Catholica*:

«Até o principio de Janeiro de 1893 a Ordem dos Capuchinhos resulta de 53 provincias, dispostas na seguinte ordem alfabetica:

Provincias de Abruzo, Aragón, Austro-hungria, Bari, Baviera, Belgica, Boemoravia, Bolonha, Cagliari, Castella, Calvarien (America do Norte) Casenza, Corsega, Croacia, Elvecia, Galicia, Genova, Hollanda, Inglaterra, Irlanda, Leão, Lucana, Luca, Malta, Marca, Messina, Napoles, Palermo, Paris, Parma, Piemonte, Pensilvania, Polonia, Reggio-Calabira; Rheno-Westfalia, Roma, Russia, Ravoia, Sassari, S. Angelo, S. Carlos, S. Fidelis, S. José, Siraçusa, Styria, Tirol Septentrional, Toledo, Toscana, Trento, Umbria e Veneza.

Ajuntando a estas provincias mais 2 conventos de outras regiões e os 10 existentes nos logares de missões, a dita Ordem possui 537 conventos, 289 hospitaes e 50 noviciados. Tem nas proprias provincias 3,331 sacerdotes e 72 residentes em outras provincias; nas missões 533; professos 1,157; noviços 382; leigos nas proprias provincias 2,532, em outras provincias 40; nas missões 115; noviços 164.

Total: Conventos e hospitaes 822; religiosos 8,326; escolas seraphicas 37; alumnos 794; terceiros de conventos 408; congregações seculares dirigidas pelos capuchinhos 2,421, 928,540 membros.»

Qual foi a religião de Washington?

Ha poucos annos um periodico americano se occupou em investigar se o fundador da republica dos Estados Unidos, Washington, morreu ou não na religião catholica.

Adoptou a primeira hypothese, firmando-se nas razões seguintes:

1.^a Tinha em sua habitação uma linda e preciosa imagem da Santissima Virgem, a quem prestava culto.

2.^a Entretinha affectuosas relações com os catholicos, visitava frequentemente as igrejas e contribuia para seus estabelecimentos.

3.^a Sua creada negra, Jupa, declarou que antes e depois das refeições resava e fazia o signal da cruz.

4.^a E' positivo que o padre Francisco Neroli foi chamado para junto de seu leito de morte e alli esteve 4 horas, até que o moribundo exhalasse o ultimo suspiro.

Washington mereceu esta graça por causa das suas grandes virtudes.

Outro periodico norte-americano declara que havia entre os jesuitas do Raryland a tradição de que Washington se convertera ao catholicismo em sua doença.

Que contraste entre aquelle grande homem fundador daquella grande republica e que deu taes provas de respeito e adhesão á nossa religião e ao culto da Virgem Santissima, e tantos pygmeus e ignorantes presumidos que pullulam entre nós e que nascidos no seio da religião só a querem insultar, e esbofetear sua mãe espiritual!

Natal

Hoje, ás 9 1/2 horas da noite, haverá na matriz de Santa Cruz solemnes matinas cantadas e missa a meia noite.

Amanha, ás 9 horas do dia, haverá missa com canticos.

Consta-nos que na matriz da Conceição tambem haverá missa solemne em seguida e de Santa Cruz e missa parochial, amanhã, ás 9 1/2 horas do dia.

Simplicio, puxando pelo freio um burrico com a competente sella, corre desesperadamente quasi a botar a alma pela bocca.

Um conhecido encontra-o nessa emergencia e interroga porque, tendo uma cavalgadura, mata se assim, correndo a pé.

— Olá! Simplicio, onde vaes com tanta pressa?

Simplicio abre-se n'um berreiro. — Que desgraça, meu amigo! A mulher está a morrer e vou á cidade a procura de um medico. O diabo é que a maldita noite não tarda ali e ainda tenho uns seis kilometros a fazer... Emfim faço que posso!

— E que fazes tu, animal, que não montas a cavalgadura? Em 20 minutos lá estavas.

— Pudera eu; o meu *Corisco* não nega fogo... Nem era preciso tanto tempo!

— Então, como diabo me explicas isto, rapaz?

— Imagine você que o animal não sabe o caminho! E se nos perdermos depois?

Os brilhantes

Quando a Lili regressava do collegio, acompanhada pelo criado, viu lá no cimo da escada a Luizita, que subia.

— Luizita! gritou ella fazendo a parar e subindo tambem apressadamente; olha, vem ver o que me deu a mamã.

E estendia a mão pequenina, branca, delgada, mostrando em um dos dedos esgulos e aristocraticos, um anel de brilhantes, elegante e simples.

— Que bonito, dizia a Luizita, admirando a seintillação das pedras. Que bonito! hei de pedir a avósinha que me dê um assim, continuou na sua adorável candura de criança.

A Lili não pôde conter uma risada de escarneo.

— Tua avó é muito pobre, não te pôde dar brilhantes!... Só a mamã e as senhoras ricas, como ella, os têm. Um anel de brilhantes, tu?!

E encrespava-lhe os labios rosados em riso de desdem, irritante, cheio de ironias e de desprezos.

Luizita baixava os olhos, ante a attitude orgulhosa de Lili. Em um dos degrãos da escada estava o bocado de pão que uma visinha lhe dera para a avó, e de que ella se tinha esquecido. Apanhou-o e, olhando para Lili, que lhe espreitava os movimentos, disse-lhe sorrindo:

— Eu tenho lá em cima brilhantes mais bonitos do que esses; quer vel-os?

Subiram os ultimos degrãos e entraram na trapeira.

A avó de Luizinha, uma pobre entrevada que se sustentava de esmolas, estava sentada a um canto, calada, triste e solida.

Luiza ajoelhou na enxerga, passou o braço esquerdo em volta do pescoço da avó e, apresentando-lho a fatia de pão que trouxera, beijou-a na testa.

Aos olhos turvos da velhinha assomaram duas lagrimas enormes, seintillantes, que vieram cair docemente sobre os dedos de Luizita. Esta voltou-se então para a Lili, que ficára á porta, e exclamou, estendo a mão orvalhada de lagrimas:

Os meus brilhantes.

D. MAGDALENA M. DE CARVALHO.

Um salesiano illustre

Em Turim falleceu o padre Augusto Czartorysky, salesiano, príncipe polaco, na flôr da idade, tendo-se ordenado ha pouco. Viveu e morreu santamente. O seu exemplo attrahiu á Congregação Salesiana mais de 120 jovens estudantes polacos!

Estatua de Joanna d'Arc

A 13 de Agosto celebrou-se em Chinon a cerimonia inaugural de uma gigantesta estatua de Joanna d'Arc, cujo peso é de 12,000 kilogrammas.

Saliu de Paris pela avenida dos Campos Elysios, puxada por oito cavallos em direcção a Versailles e a Chartres, indo na carreta, por não poder ir no trem, pois a estatua tinha mais altura que os tunneis.

Entre Pombouillet e Maintonon o vehiculo em que ia a estatua entrou-se até os eixos e foram necessarias varias turmas de operarios da direcção de pontes e calçadas para poder continuar a viagem.

Em Erpenon todos os habitantes da cidade sahiram a recebê-la e a heroína donzella percorreu as ruas no meio de entusiasticas acclamações.

HYGIENE GERAL

AS ESCOVAS DE DENTES

Por via de regra se faz uso das escovas de dentes pela manhã, por occasião de se proceder á «toilette» geral.

Não ha duvida que essa operação seja util áquella hora; mas se pôde assegurar que é mais util á noite.

A razão disso nol-a dá a physiologia, ajudada de noções que todos possuem, mas cuja applicação nem sempre conhecem.

Entre a ultima refeição da tarde e a primeira da manhã medeia um espaço de tempo nunca menor de 12 horas, durante o qual as funcções da bocca se reduzem.

Nesse periodo, as particulas alimentares reunidas em derredor dos dentes ou alojadas nos seus intersticios soffrem um processo de fermentação putrida.

D'ahi o máo halito que algumas pessoas soem apresentar pela manhã.

No estado de vigilia, a saliva neutralisa a acção dos acidos que se formam na bocca, ao passo que, durante o somno, as glandulas salivares funcionam pouco, deixando aos acidos toda a intensidade de sua acção.

Deste modo, elles vão actuando, lenta porém continuamente, a sua obra invasora, até que conseguem abrir uma brécha na estrutura calcarea dos dentes.

D'ahi a carie dentaria e a producção do que vulgarmente se chama «tartaro».

Ora, durante as horas da vigilia esses processos morbidos são obstados em sua marcha pela propria mastigação, que desprende dos dentes particulas que lhes haviam adherido, e pela ingestão de liquidos diversos e diferentes, que produzem analogo effeito.

Consequentemente, o uso da escova de dentes é mais necessario á noite do que pela manhã.

Esta noção já de si tem alguma vantagem pratica, mas é preciso que se a complete, indicando quaes as escovas que mais convém e qual o melhor modo de se as utilisarem.

As escovas devem ser pequenas, de modo a poder alcançar o ultimo dente; curvas, para melhor abrangel-os; de cabellos resistentes e não muito unidos, para o fim de mais facilmente penetrarem nos intersticios dentares.

O manejo da escova de dentes tambem está subordinado a regras que precisam ser observadas.

Assim, nunca se deve escovar sómente certo grupo de dentes, enquanto que outros não recebem fricção alguma. Deve-se começar pelos ultimos dentes, e trazer a escova para diante até a parte média da bocca, descrevendo com o punho um movimento semirrotatorio da gengiva para os dentes.

Terminada a operação de um lado, se a pratica de modo identico do outro.

O uso de um dentrificio adequado é essencial, devendo-se enxaguar a bocca cuidadosamente e passar, se possivel fór, um agente anti-septico sobre os os dentes.

O catholicismo na China

Concluíram-se as obras da cathedra de Pekin, para cuja construcção contribuiu o imperador com a quantia respeitavel de 800 mil francos.

O director das obras de construcção foi o padre Xavier, da Companhia de Jesus.

D. Luiz Lasagna

Em Ouro Preto o exmo. e revdmo. sr. dr. D. Luiz Lasagna, Bispo de Tripoli, foi alvo de grande manifestação popular, que assim consagrou o reconhecimento dos inestimaveis serviços ali prestados pelos illustres padres da Congregação de D. Bosco.

NOTICIAS VARIAS

O governo da França concedeu medalhas de ouro e prata ás irmãs de caridade que assistiram aos enfermos das pestes do cholera e influenza.

O deputado Deloncle apresentou um projecto de lei concedendo uma subvenção de 200 mil francos aos padres brancos do cardeal Lavigerie, por seus importantes serviços nas colonias francezas da Africa.

Sua Santidade resolveu que se forme um Museu de Archeologia nas salas do Vaticano.

Por occasião das festas jubilaes foram a Roma, á frente de quasi todas as perigrinações de suas respectivas dioceses, 20 cardeaes, 2 patriarchas, 20 arcebispos e 24 bispos.

A familia de D. Pedro de Alcantara, trata presentemente de mandar publicar uma obra posthuma do ex-imperador — intitula-se — Dictionario da lingua caraiba (lingua fallada antigamente pelo povo das Antilhas).

Chegou ultimamente em S. Francisco o navio americano *Mars Hume*, que passou 25 mezes encalhado nas regiões do gelo do mar polar. Havia deixado S. Francisco a 18 de Abril de 1890, com destino ao Mar Arctico para a pesca das baleias. Em Julho encalhou naquellas montanhas de gelo, de onde só pôde sair em Agosto de 1893. Falleceram dous terços da tripulação; apenas seis tripolantes puderam regressar a S. Francisco, com 38 baleias, que foram avaliadas por um negociante italiano em dous milhões de liras.

Tratando da longividade no Brazil, diz um jornal italiano que a provincia do Rio de Janeiro, que tem uma população de 1,052,817 habitantes, conta 132 individuos que já atingiram 100 annos de idade, 12 que tem 111 a 115 annos, 14 de 116 a 120, e 3 que já foram além dos 130.

Diz o mesmo jornal que só a circunscripção de Campos, que tem uma população de 165,544 habitantes concorre poderosamente para esta estatística de centenarios com 8 velhos de 100 annos; 17 que vão completar 105 a 110; 2 de 111 a 115; 3 de 116 a 120; 3 de 121 a 125; 5 de 126 a 130, e 2 de mais de 130.

Digam lá os italianos que no Brazil se morre depressa.

Um agricultor belga fez uma excellente descoberta.

Verificou que a planta vulgarmente chamada girasol é um excellent preservative contra a febre.

Esse agricultor, que tinha estabelecido uma plantação, em pleno terreno pauldoso, diz:

«Ha dez annos, graças ás plantações de girasol, nem um só caso de febre se manifestou no grande estabelecimento que construi.

Nem minha mulher, nem meus filhos nem o numerozo pessoal, sob minhas ordens, foram acoommittidos de febre, enquanto visinhos, teimando em não se servirem do thesouro da minha experiencia, têm sido victimas.»

O CAFE'

XV

Além da terrível saiva, cujo estado já fizemos succintamente nos dous artigos antecedentes, temos ainda outros insectos destruidores. Felizmente o seu apparecimento é periodico, ás vezes com intervallos de alguns annos, e constitue então o que o nosso povo chama *peste do feijão* quando esta plantação é atacada pelo *querquerê*.

A peste do cafeeiro é causada por uma pequena lagarta muito pequena, esverdeada pela chlorophylla de que se alimenta e tendo mais ou menos dous millimetros de comprimento.

No estado larval é que este insecto causa os maiores prejuizos aos cafe-saes.

As borholetinhas são tambem muito pequenas, ageis, com as azas cobertas de escamas prateadas, muito brilhantes e franjadas de uma orla amarello-cinzenta. Estas põem os ovos, muito pequenos sobre as folhas do cafeeiro; em poucos dias sahem as lagartinhas que começam o trabalho da devastação.

Perfuram o parenchima da folha, formando uma especie de ninho, onde permanecem até chegar a época da metamorphose.

Quando estas lagartinhas se estabelecem no tecido da folha e começam a sugar-lhe a chlorophylla, o arbusto apresenta uma cor de ferrugem, já indicio de perturbação nas funcções vegetativas.

Passados alguns dias de vagabundagem, estes bichinhos tecem, com uma seda muito alva extrahida de seu corpo, um casulo geralmente appenso ás partes inferiores da folha. Quando completa-se o cyclo da transformação o arbusto apresenta-se tostado, esgotados completamente inapto para o conjunto das funcções physiologicas. Não ha um processo commummente seguido para a extincção deste animaculo; mas como todas as borboletas, as nocturnas principalmente são attrahidas pela luz, — o meio de matal-as mais exequível é accender fogueiras nos lugares proximos, ou andar um sugeito com um facho acceso, correndo o cafesal.

Esta idéa é do dr. Peckolt, que a indicou aos fazendeiros do Rio durante a grande peste de 1860.

Ha tambem uma especie de *cupim* que causa algum estrago. Este insecto faz a sua casa ao redor do tronco do arbusto, alguns centimetros abaixo da superficie do solo, de maneira que é difficil encontral-a. Dahi elles abrem caminho por entre a casca do cafeeiro, vão subindo e consomem assim importantes partes do vegetal, como a cortex, o liber, etc. Se conhece o estrago feito, quando começam as folhos a amarellar. O modo de destruil-os é cavar com enxadas e esmagar a casa.

PADRE ARAUJO MARCONDES.

Seminario Episcopal.

A Allemanha e o catholicismo

Ao congresso dos *Catholicos Allemaes*, ultimamente reunido em Wurzburg, sob a presidencia do conde Galen, de Wetphalia, concorreram mais de *dous mil assistentes catholicos!*

Christo vence!

Entre as moções apresentadas, avulta a seguinte: — Os catholicos da Allemanha proclamam e mantêm sem cessar e integralmente a independencia territorial e a soberania da Santa Sé Apostolica.

TYP.CENTRAL—Campinas